

REVISTA DO NESEF FILOSOFIA E ENSINO

ISSN 2317- 1332

**FILOSOFIA E ESCLARECIMENTO: RAZÃO PÚBLICA
E ANÁLISE DE CONJUNTURA**

**CURITIBA
JULHO – DEZEMBRO 2018**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
SISTEMA DE BIBLIOTECAS. BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO**

**REVISTA do Nesef / Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia da
UFPR; coordenação: Geraldo Balduíno Horn e Valéria Arias; conselho
editorial: Alejandro Cерлlete... et al.; comitê de avaliação: Costela, Domenico
... et al..., v.7., n.2 (2018). Curitiba, PR : UFPR, 2018.**

Filosofia e Esclarecimento: razão pública e análise de conjuntura

**Semestral
ISSN: 2317-1332**

**1. Filosofia - Estudo e ensino - Periódicos. I. Universidade Federal do Paraná. II.
Horn, Geraldo Balduíno. II. Arias, Valéria. III. Cerllete, Alejandro. IV. Costela,
Domenico.**

20.ed. 101

CDD

Sirlei do Rocio Gdulla CRB-9^a/985

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Geraldo Balduíno Horn
Valéria Arias

CONSELHO EDITORIAL PERMANENTE

Alejandro Cerletti (UBA), Anita Helena Schlesener (UFPR/UTP), Antônio Edmilson Paschoal (PUCPR), Antônio Joaquim Severino (UNINOVE), Bernardo Kestring (Unibrasil), Carmen Lúcia F. Diez (UNIPLAC), Celso Fernando Favaretto (FEUSP), Delcio Junkes (UFPR), Celso de Moraes Pinheiro (UFPR), Celso Luiz Luidwig (UFPR), Dalton José Alves (UNIRIO), Danilo Marcondes (PUCRJ), Darcisio Muraro (UEL), Domenico Costella (IFIL), Elisete Tomazetti (UFSM), Emmanuel José Appel (UFPR), Euclides André Mance (IFIL), Felipe Ceppas (UFRJ), Giselle Moura Schnorr (FAFIUV), Gustavo Ruggiero (UNGS - ARG.), Jelson Roberto de Oliveira (PUCPR), José Antônio Martins (UEM), José Benedito de Almeida Júnior (UFU), J. M. de Barros Dias (UE - PT), Jorge Luiz Viesenteiner (PUCPR), Junot Cornélio Matos (UFPE), Lucrécio Araújo de Sá Júnior (UFRN), Marcelo Gonçalves Marcelino (Nep UFPR), Marcelo Senna Guimarães (Colégio Pedro II - RJ), Marcos Lorieri (UNINOVE), Maria Cristina Theobaldo (UFMT), Mauricio Langón (IPES/ANEP - UY), Odilon Carlos Nunes (UFPR), Ricardo Costa de Oliveira (UFPR), Roberto de Barros Freire (UFMT), Rodrigo Pelloso Gelamo (UNIMEP), Tânia Maria F. Braga Garcia (UFPR), Vanderlei de Oliveira Farias (UFFS) e Walter Omar Kohan (UFRJ).

COMITÊ DE AVALIAÇÃO DESTA EDIÇÃO

Anita Helena Schlesener (UTP), Giselle Moura Schnorr (FAFIUV), Marcelo Golçalves Marcelino (Nep UFPR), Odilon Carlos Nunes (UFPR), Bernardo Kestring (Unibrasil), Ricardo Costa de Oliveira (UFPR) e Rui Valese (Uninter), Márcio Jarek (UTFPR) e Luciana Vieira de Lima (FACET).

APOIOS

Instituto de Filosofia da Libertação – IFIL
Setor de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE-UFPR

COLABORAÇÃO

Coletivo de pesquisadores do NESEF

BOLSISTAS

Weliton Alécio Tarelho e Alessandro Vorussi Corrêa.

COMO CITAR ESTE PERIÓDICO

REVISTA DO NESEF: **Filosofia e Ensino**. Filosofia e Esclarecimento: razão pública e análise de conjuntura. V.7., n.2 (2018). Curitiba - PR : UFPR, 2018.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DOS CONTEÚDOS DESTE PERIÓDICO DESDE QUE CITADA A FONTE, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DOS EDITORES E LEGISLAÇÃO QUE REGULA A PROPRIEDADE INTELECTUAL.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	06
--------------------------	-----------

SEÇÃO I - ARTIGOS

Em busca de (algo em) comum

Benito Eduardo Araujo Maeso.....	08
----------------------------------	----

A disciplina de filosofia no contexto da política curricular nacional brasileira pós 1990

Ana Carolina Camargo Morello, Geraldo Balduíno Horn e Valéria Arias.....	21
--	----

Cuidado do ser em Freire: dimensão ontológica do *ser mais* na educação

Cláudia Soave, Simone Côrte Real Barbier e Geraldo Antonio da Rosa.....	49
---	----

A ignorância histórica dos direitos humanos no Brasil

Bárbara Canto e Camila Sant'Ana Vieira Ferraz Milek.....	61
--	----

Desejo e amor pela revolução: Marx e Espinosa

Marcos F. de Paula.....	78
-------------------------	----

Progresso e barbárie

Delcio Junkes.....	99
--------------------	----

O direito de resistir: liberdade e política em Espinosa

Paulo Vieira Neto.....	110
------------------------	-----

SEÇÃO II - INFORMATIVO NESEF TRADUÇÃO

O espírito capitalista avançado e a partilha do juízo de verdade

Jacques Poulain. Tradução: Valter Romero Menon.....	122
---	-----

SEÇÃO III - RESENHA

Norbert Elias. Mozart, sociologia de um gênio.

Kamila C. Babiuki.....	142
------------------------	-----

SEÇÃO IV - OPINIÃO CONFERÊNCIA

A covardia é a mãe da crueldade

Marilena Chauí.....	146
---------------------	-----

APRESENTAÇÃO

Em novembro de 2012, lançamos o primeiro número da Revista do Nesef Filosofia e Ensino. Naquela ocasião, fizemos um comunicado à sociedade em que asseverávamos: *Pioneira no gênero, a Revista institui-se como veículo democrático, dedicado à explicitação, ao debate e à reflexão de problemas afeitos à educação, ao ensino e aos grandes temas da filosofia (...). Compartilha-se [tanto] a experiência acumulada de intelectuais experientes, doutores e mestres renomados [como] produções de autores que iniciam sua caminhada docente e acadêmica.*

Destacávamos, também, a necessidade de superação do generalizado “*distanciamento entre os estudos filosóficos, restritos ao âmbito especializado, e os problemas fulcrais do homem contemporâneo*”.

Daquele novembro ao atual, 2018, nos mantivemos fieis aos princípios da Revista e, portanto, críticos ao produtivismo acadêmico e seus critérios predominantemente quantitativos – cuja qualidade e relevância histórica colocamos em dúvida –, bem como publicamos muitos conteúdos relacionados às artes, à economia política, à constituição e aos desdobramentos de uma série de políticas públicas, entre outros temas fundamentais para uma razão que se pretende crítica, coletiva e imanente. Avaliamos, enfim, que o mutismo e o ensimesmamento da filosofia se explicam pelo seu recolhimento à Academia, esta, por sua vez, rendida voluntariamente aos protocolos de produtividade e aos ditames do mercado.

Ora, se ainda há, no campo da filosofia, algum potencial transformador, este só pode se atualizar-se, vivificar-se, mediante um profundo esclarecimento, o qual, obviamente, não se limita à retomada da história do pensamento, muito embora a filosofia seja, também, a sua história.

Por tais contradições e respectivas possibilidades de intervenção social e pedagógica, a presente edição nos é cara. Os leitores perceberão que seus conteúdos, cada um a seu modo e especificidade, constituem-se em importantes instrumentais teórico-práticos para o entendimento do atual momento histórico. Além dessa feliz convergência, a presente edição nos é especial, pois sua divulgação coincide com o aniversário de 20 anos do Nesef, enquanto Núcleo de Estudos e Pesquisas institucionalizado junto ao Setor de Educação da UFPR.

Entendemos que além de se reaproximar da Praça e recuperar sua Voz, o (auto) Esclarecimento é fundamental para filosofia nos dias atuais. Julgamos, todavia, que o entendimento filosófico e suas respectivas produções não têm sentido a partir de si mesmos ou no plano puramente individual, privado, posto que o sentido humano é essencialmente social e, portanto, a filosofia precisa de uma teleologia que guarde relação necessária com princípios e concepções de mundo coerentes com o “norte” da emancipação humana. É a partir desses pressupostos que ao conhecimento filosófico cumpre desvelar as diferentes facetas do sistema-mundo-social, seus sujeitos e suas organizações hegemônicas, cujas tensões invariavelmente voltam-se à subsunção e mercantilização material e espiritual do homem e, em consequência, à destruição paulatina do Planeta.

Num horizonte histórico obnubilado; pleno de fantasmas e farsas do passado, anacronismos surpreendentes, anti-intelectualismo, ridículo político, etc., a derrocada do projeto iluminista e dos, já muito combalidos, direitos democráticos, se dá a em escala mundial. Porém, particularmente nas economias dependentes e, ao mesmo tempo, detentoras de *commodities* e/ou áreas estratégicas, como o Brasil, o projeto anticivilizatório carrega as tintas da lógica mercantil mundializada, autocrática, que subsume o humano em sua acepção genérica, ontológica. A filosofia, em suas principais formas de reprodução, nos planos da cultura e do ensino formal, precisa compreender a fundo e explicitar propositivamente quais são e como se desdobram as determinações que configuram o nosso tempo, o nosso “presente vivido”. Reiteramos que é esse o sentido do pensamento filosófico, um radical e rigoroso esforço ético-político de interpretação, negação e superação do estabelecido. Nesse sentido, agradecemos todos os autores dessa edição e recomendamos sua leitura e, sobretudo, a reflexão e o debate das ideias e proposições que os textos suscitam, posto que as problematizações que trazem, mais do que conteúdos especializados para um público especializado, constituem-se em chaves de compreensão da complexidade do ser social em suas feições atuais.

Saudações filosóficas,

Coletivo do Nesef 2018